

Uso de produto homeopático para prevenir ocorrência de cetose no período de transição em ovelhas leiteiras

Edimar Custódio, Chrystian J Cazarotto, Emanuel Binotto Ferreira, Aleksandro Schafer da Silva*

Departamento de Zootecnia, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó, SC, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: aleksandro.silva@udesc.br

Resumo

A toxemia da prenhez é um problema severo em ovelhas no terço final de gestação, que está relacionado principalmente com a exigência nutricional. Existe a necessidade de buscar alternativas para essa problemática, e a indústria homeopática tem investido em produtos com essa finalidade. O Figotonus® é um desses produtos que tem sido usado em grande escala na bovinocultura de leite com sucesso no controle e prevenção de cetose. Apesar da recomendação do fabricante para diversas espécies, não existem trabalhos científicos publicados com esse produto. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da inclusão de Figotonus® na dieta de ovinos leiteiros em diferentes dosagens sobre indicadores de saúde dos animais, focando principalmente na redução de casos de cetose. Foram utilizadas 32 ovelhas da raça Lacaune, gestantes há aproximadamente 120 dias com base em exame ultrassonográfico realizado 30 dias após acasalamento, separadas ao acaso em 4 grupos A (1g), B (5g), C (10g), D (controle). A coleta de sangue para análise foi realizada nos dias 15 e 3 pré-parto e nos dias 3, 15 e 30 pós-parto, através da punção de veia jugular, utilizando agulhas e tubos sem anticoagulante para obtenção do soro, através da centrifugação por 10 min a 3500 rpm. Foram mensuradas proteínas totais (PT), albumina (ALB), ureia (URE), triglicerídeos (TG), colesterol (COL), alanino aminotransferase (ALT), gama glutamiltransferase (GGT), através do aparelho Bioplus 2000®, usando kits específicos da empresa Analisa®. Para o monitoramento da β -cetona sanguínea foram utilizadas as fitas KetoVet Strip TD-4235® em sangue periférico obtido da ponta da orelha do animal, e imediatamente realizada a leitura através do aparelho (KetoVet, TD-4235®). O volume de leite foi mensurado usando medidor tipo Milk Meters True-test®, assim como equipamento automático LactoStar Funke Gerber® para a composição centesimal do leite (proteína, gordura, lactose, resíduo seco isento de gordura, densidade, sólidos totais e minerais). Utilizou-se ANOVA para analisar a comparação entre grupos em cada período de tempo, considerando $p < 0,05$. O processo estatístico foi realizado com R-language, v.2.15.2 (R Development

Core Team, 2012). Os níveis de β -cetona foram menores nos dias 3 pré-parto e 3 pós-parto nos grupos A, B e C, assim como a redução da atividade das enzimas ALT (A:17,50; B:15,71; C:18,75; D:26,12) e GGT (A:83; B:94,83; C:87,86; D:139,14) no dia 3 pós-parto nas ovelhas tratadas. A produção do leite não diferiu entre grupos, assim como não diferiu na composição, com exceção dos níveis de minerais (superior no leite dos animais tratados). O produto homeopático apresentou melhora nos indicadores séricos de saúde das ovelhas leiteiras no período de transição, indicando sua capacidade de prevenir a cetose clínica e subclínica. Cabe ressaltar que a indicação do produto comercial é como protetor hepático, a fim de minimizar efeitos negativos no período de transição.